

Temas de investigación en educación del campo en disertaciones y tesis (2017-2021) del área de enseñanza de ciencias en Brasil

Countryside education research themes in essays and thesis (2017-2021) at sciences' teaching area, Brazil

Temas de pesquisas em educação do campo em dissertações e teses (2017-2021) na área de ensino de ciências no Brasil

Daniele Cristina de Souza¹
Maria Isabel Antunes-Rocha²

Resumen

La Educación rural, constituye un conjunto de prácticas, principios y políticas educativas, que ha surgido de manera reciente como un área de producción de conocimiento, y crecido en la última década. Nos detuvimos en el tema del rural y su relación en la enseñanza de las Ciencias de la Naturaleza, para comprender el principio de contexto y contextualización. Para ello, realizamos un estudio de disertaciones y tesis en la base de datos Capes Thesis, utilizando el término "Educación del Campo"+"Contextualización" en el área de conocimiento "Enseñanza de las Ciencias y las Matemáticas". En el periodo 2017-2021 hay 31 producciones vinculadas a la Enseñanza de las Ciencias Naturales. Leemos todos los resúmenes identificando su tema, los sujetos de investigación y si se trata de una intervención o no. El contexto y la contextualización aparecen en 14 resúmenes, mas encontramos diferentes formas para el tema, así los trabajos seleccionados deben ser analizados en su totalidad.

Palabras-clave: Territorio rural; Contextualización; Estado del arte.

Abstract

Countryside Education (CE) can be understood as a set of practices, principles and educational policies. Despite being recent, it emerges as an area of knowledge production and is increasing in size last decade. We focused at the thematic of countryside reality and its connection with the Nature Sciences Teaching, looking to comprehend the matter of context and contextualization. For this purpose, we realized a data survey of essays and thesis at Capes Banco de Teses, starting from the term "Educação do campo"+"Contextualização" in knowledge field "Ensino de Ciências e Matemática". In the period of 2017-2021, 31 productions are related to Nature Sciences Teaching. We have realized the reading of the texts identifying their theme, research subjects and if they are interventions or not. Context and contextualization appear in the 14 summaries, for we found several different ways of the theme appearing. What draws attention is the fact that it is related or indicated as a principle for a more suitable CE Nature Sciences teaching. In the summaries, all forms mentioned deserving development over meanings attributed since the full reading of works.

¹ Universidade Federal do Triângulo Mineiro, daniele.souza@uftm.edu.br

² Universidade Federal de Minas Gerais, isabelantunes@fae.ufmg.br



Keywords: Countryside reality; Contextualization; State of Art

Resumo

A Educação do Campo (EC) é um conjunto de práticas, princípios e políticas educacionais, cuja produção de conhecimento tem crescido na última década no Brasil. Nos detemos a temática do campo e sua relação com o Ensino das Ciências da Natureza, visando compreender o princípio de contexto e contextualização. Para tanto, realizamos o levantamento de dissertações e teses no Banco de Teses da Capes do Brasil, a partir do termo "Educação do campo"+"Contextualização" na área do conhecimento "Ensino de Ciências e Matemática". No período de 2017-2021 são 31 produções vinculadas ao Ensino de Ciências da Natureza. Realizamos a leitura dos resumos identificando seu tema, sujeitos de pesquisa e se é intervenção ou não. O Contexto e contextualização aparecem em 14 resumos, mas encontramos diferentes formas da temática aparecer. Nos resumos, todas as formas mencionadas são genéricas, assim será feita análise na integra dos trabalhos.

Palavras-chave: Território rural; Contextualização; Estado da Arte

Introdução

A Educação do Campo (EC) é um conjunto de práticas, princípios e políticas feita por sujeitos coletivos engajados na construção de um projeto de escola articulado a um projeto de campo e de sociedade. Em seus vinte anos no Brasil, em 2018, chama atenção a diversidade de cursos de formação básica e profissional, número de estudantes envolvidos, produção de materiais didáticos, abrangência de sujeitos e sua espacialidade. O que impacta a produção acadêmica nos mestrados e doutorados (Molina, Antunes-rocha e Martins, 2019).

Nesse cenário, visamos aprofundar conhecimentos sobre as pesquisas em EC no Ensino de Ciências da Natureza, em diálogo no que se denomina de "projeto educativo contextualizado" e apresenta-se como um princípio da escola do campo (Fernandes, Cerioli e Caldart, 1998 em Santos et ali, 2020). A ideia de uma educação do campo contextualizada se contrapõe ao histórico silenciamento dos sujeitos do campo e seus contextos na educação, visto predominar uma escola urbanocêntrica e excludente.

A contextualização ganha centralidade no Brasil como princípio nos Parâmetros Curriculares Nacionais, em 1997. Este período também é um marco da articulação nacional que deu origem a Educação do Campo. Neste sentido, entendemos importante considerar a influência do período histórico na produção do conhecimento e considerar que este é um conceito híbrido (Lopes, 2002) com diferentes sentidos nas últimas décadas.

De acordo Lopes (2002), nos Parâmetros Curriculares do Ensino Médio o contexto recebe três sentidos principais: 1) trabalho; 2) cidadania; e 3) vida pessoal cotidiano e convivência. Esse último é focado nas questões do ambiente, saúde e corpo. Sendo que, o contexto do trabalho é central. A tecnologia aparece de forma estratégica, como tema



para contextualizar os conhecimentos e as disciplinas no mundo produtivo e como princípio integrador de cada uma das áreas (LOPES, 2002).

Lopes (2002) problematiza a necessidade de se atentar as intencionalidades das proposições curriculares oficiais que trouxeram centralidade ao conceito, visto estar mais comprometida com uma educação para a inserção no mundo produtivo, sem se fazer uma crítica a sociedade vigente.

Inicialmente nosso entendimento da contextualização na Educação do Campo se refere a incorporação da realidade do campo dos educandos ao processo educativo. Assim, nos interessa compreender como conceito é apropriado nas pesquisas em Educação do Campo. Dessa forma, nos detemos a identificar como o campo aparece no Ensino de Ciências da Natureza, a partir da abordagem do "contexto" e da "contextualização" nas pesquisas.

Neste artigo, que é uma etapa inicial da pesquisa, apresentamos os temas de dissertações e teses da área de Ensino de Ciências sobre EC (2017-2021) e realizamos um primeiro destaque sobre como o contexto e a contextualização aparecem nos resumos.

Metodologia

Identificamos as dissertações e teses da área de Ensino de Ciências no catálogo virtual do Banco de Teses da Capes, Brasil. Os termos de busca foram "educação do campo"+"contextualização" e refinamos na Área do conhecimento: "Ensino de Ciências e Matemática"³. A adição do + "contextualização" visou pesquisas de educação do campo e contextualização, mas o sistema não fez essa distinção e gerou 614 resultados, destes apenas 88 envolvem a EC.

Entre 2017-2021, sobre o Ensino de Ciências da Natureza, serão 31 resumos analisados com os seguintes descritores: 1) tema de pesquisa, 2) sujeitos da pesquisa 3) se tem intervenção ou não. Nos detemos a identificação dos núcleos temáticos das produções (Silva, Gamboa, 2014). Destes também selecionamos aqueles que tratam do contexto e contextualização.

Resultados e discussões

São 88 pesquisas de EC na área de Ensino de Ciências e Matemática, a partir de 2013, marco da produção. No período de 2017-2021 são 60 produções. Destas, 31 são sobre o Ensino de Ciências da Natureza, sendo 10 teses e 21 dissertações. As outras, 25 investigam questões da Educação Matemática; 1 a história e memórias de uma escola itinerante do campo e outra o conhecimento sobre os sujeitos de uma escola do campo; 1 não tem relação com a educação do campo.

Os temas dos 31 resumos compõem cinco eixos temáticos (quadro 1).

- a. *Investigação sobre a Licenciatura em Educação do Campo - área de Ciências da Natureza:* investigam diferentes dimensões do curso, principalmente seus

³ É como a área é denominada na plataforma Capes.



fundamentos, sua coerência e as potencialidades para uma educação crítica (Paiter, 2017; Ceolin, 2018; Carcaioli, 2019; Cardoso, 2020; Silva, A. 2020; Souza, 2020; Coan, 2020).

- b. *Proposição teórico-pedagógica no Ensino de Ciências da Natureza para a Educação do Campo*: análise da realização de atividades educativas. Abordam, predominantemente, conteúdos da área de Ciências da Natureza, focando em potencialidades de determinadas metodologias/perspectivas teóricas para a EC escolar (Brick, 2017; Schlottfeldt, 2018; Luz, 2019; Alves, 2020; Silva, R. 2020; Santos, 2021; Passamai, 2018; Malheiros, 2018; Funari, 2020; Silveira, 2020, Pupo, 2018).
- c. *Formação Continuada de Educadores do Campo*: analisa processos de formação continuada, dando enfoque a potencialidades de determinadas metodologias/perspectivas teóricas (Almeida, 2017; Moreira, 2018; Silva, 2019; Lopes, 2021; Gonçalves, 2018).
- d. *Análise de concepções e práticas na educação do/no campo*: analisa concepções e práticas de EC e suas interfaces com Ensino de Ciências/Biologia e Educação Ambiental. Há também análise sobre o impacto da Base Nacional Comum Curricular em escolas do campo (Azevedo, 2017; Muller, 2018; Dias, 2018; Munarini, 2019; Werlang, 2020; Vicente, 2020; Santos, 2021).
- e. *Estado da Arte*: analisa a relação entre o ensino de ciências/biologia e a EC nas produções em revistas e eventos na área da educação, do ensino de ciências e da educação no/do campo (2007-2017). (Vasconcelos, 2019)

Quadro 1. Identificação dos trabalhos cujos resumos foram analisados.

1. Almeida, C. L. S. (2017). Situação de Estudo na Formação de Professores Em Escolas do Campo de Coaraci/Ba.
2. Alves, W.L.L. (2020). Da realidade ao inventário: a construção coletiva do inventário da realidade na educação do campo.
3. Azevedo, L.S. (2017). As possibilidades de interface entre educação do campo e a educação ambiental: uma análise documental e as concepções das professoras de uma escola do campo.
4. Brick, E. M. (2017). Realidade e Ensino de Ciências.
5. Carcaioli, G. F. (2019). Educação do Campo, Agroecologia e Ensino de Ciências: o tripé da formação de professores
6. Cardoso, E. C. F. (2020). A formação de professores de ciências na licenciatura em educação do campo: tecendo tramas na alternância.
7. Ceolin, T. (2018). As Tecnologias de Informação e Comunicação e o Ensino de Ciências no Contexto das Licenciaturas em Educação do Campo.
8. Coan, C. M. (2020). Possibilidades para a construção de uma docência crítico-transformadora dos formadores da área de ciências da natureza na licenciatura em Educação do Campo: um estudo na UFFS campus Erechim-RS.
9. Dias, F F. (2018). Ensino De Física A Partir Da Articulação Freire-CTS:



- Lançando Um Olhar Sobre As Escolas Do Campo.
10. Funari, S. S. (2020). A compreensão de estudantes da escola do campo sobre sua realidade: contribuições dos 3MP no ensino de química na perspectiva dialógica freireana.
 11. Goncalves, M. M. (2018). Diálogo freireano e formação permanente: reflexões sobre a formação de professores na Educação do Campo.
 12. Lopes, W. R. (2021). Tensões em um curso de formação de professores de uma escola do campo.
 13. Luz, F. C. O. C. A. (2018). Proposta de Ensino de Física Para Educação do Campo com Apoio de Unidades de Ensino Potencialmente Significativas (UEPS).
 14. Malheiros, J. B.(2019). Desafios e Possibilidades do Ensino de Ciências/Química em Uma Escola Ribeirinha: Investigação Temática Freireana e a Perspectiva Intercultura
 15. Moreira, S. F. (2018). Construção de Competências e Formação Continuada de Professores do Ensino Fundamental em Ilhéus, Bahia a Partir do Ensino de Ciências por Investigação.
 16. Mueller, E. R. (2018). A Base Nacional Comum Curricular No Contexto Da Educação Do Campo: Desencontros E Contradições
 17. Munarini, C. (2019). O ensino de ciências em uma perspectiva progressista de educação e suas relações com os pressupostos da Educação do Campo: um olhar para escolas do Campo.
 18. Paiter, L. L. (2017). Reflexões Sobre a Formação Docente na Área De Conhecimento Ciências da Natureza: A Licenciatura Em Educação do Campo – UFSC.
 19. Passamai, P. C. S. (2018). Diálogo escola – comunidade na escola do campo e Estação De Ciências Margarete Cruz Pereira: entre histórias, memórias, saberes e fazeres no município de Cariacica-ES Vitória.
 20. Pupo, M. A. V. (2018). Por uma Ciência Popular da Vida: Educação do Campo, Agroecologia e Tradição Biocultural.
 21. Santos, N. S. (2021). A Construção de uma Sequência Didática em uma Perspectiva Freireana para o Ensino De Hidrostática'
 22. Santos, V.P. (2020). O Ensino de Botânica e a Pedagogia da Alternância na formação de jovens do campo no interior do estado da Bahia.
 23. Schlottfeldt, L. M. (2018). Oficinas Temáticas e o Ensino de Ciências da Natureza em Uma Escola do Campo do Município de Santa Maria, Rio Grande Do Sul.
 24. Silva, A. F. (2020). A formação docente crítica no curso de Licenciatura em Educação do Campo da UFSC: um olhar a partir de Freire.
 25. Silva, R. L. (2019). Engenharia Didática Reversa como dispositivo de formação docente para a educação do campo.
 26. Silva, R. de A. (2020) A Contribuição Dos Espaços Não-Formais Para A Aprendizagem De Conceitos Sobre Os 4 R's da Sustentabilidade Ambiental na Comunidade De Vila Vilela, Bonfim-Roraima.

27. Silveira, D. I. (2020). Um olhar para a Agroecologia e a Educação Ambiental no Ensino de Ciências na Escola Itinerante do MST.
28. Souza, J. (2020). Uma proposta de educação científica para a formação do docente do campo.
29. Vasconcelos, P. H. (2019). Educação do Campo e Revolução: Uma Análise Da Produção Científica Em Ensino De Ciências E De Biologia Para A Educação Escolar Rural.
30. Vicente, Q. F. (2019). A contextualização do ensino de ciências na educação do campo em uma escola na comunidade do Tarumã Mirim.
31. Werlang, J. (2020) Entre o Urbano e o Rural: Compreensões E Sentidos Da Educação Do Campo no Município de São José Dos Pinhais-PR.

O campo e sua relação no Ensino das Ciências da Natureza aparece em apenas 14 resumos, como contexto do campo (Almeida, 2017; Azevedo, 2017); contexto sócio-histórico (Funari, 2020); contexto escolar do campo (Dias, 2018); cotidiano (Vicente, 2020; Funari, 2020), realidade enquanto categoria teórica (Brick, 2017); realidade do campo (Cardoso, 2020); questões do campo (Dias, 2018); território rural/campo (Passamai, 2018); características e especificidades/particularidades do campo (Malheiros, 2018; Werlang, 2020); realidade das comunidades rurais (Schlottfeldt, 2018); e realidade escolar do campo (Malheiros, 2018).

A contextualização aparece explicitamente (Cardoso, 2020; Vicente, 2020) e implicitamente identificando como o campo pode ser materializado ou não na prática educativa. Assim, é observado na aproximação ou distanciamento entre os conteúdos e práticas educativas: com o cotidiano do aluno/da escola (Vicente, 2020; Funari, 2020); com as experiências e vivências dos estudantes (Almeida, 2017; Schlottfeldt, 2018; Luz, 2019); com a identidade territorial e cultural do campo (Azevedo, 2017); com o reconhecimento dos diferentes saberes, fazeres, práticas do campo (Passamai, 2018); com o reconhecimento das particularidades e especificidades do campo (Malheiros, 2018; Werlang, 2020); na relação entre conhecimentos locais e conhecimentos científicos (Werlang, 2020), e na integração de saberes disciplinares e saberes não disciplinares do campo (Silva, 2019).

Silva et al. (2019), em artigos entre 2007-2016, buscando a relação ensino de ciências e EC, identificam a centralidade dos trabalhos ao contexto e a contextualização, mas em sentido restrito ao cotidiano ou vivências imediatas dos estudantes no campo. Para os autores, a contextualização exige incluir no processo educativo diferentes dimensões da realidade (sociais, culturais, políticas e econômicas), e se articular a um projeto educativo vinculado ao modo de vida e produção campesina, à cultura e as necessidades humanas. Portanto, deve estar articulada ao mundo do trabalho no campo.

Conclusões

As pesquisas possuem temáticas diversas e a maioria é realizada com intervenções educacionais na formação docente.



As palavras Contexto e Contextualização aparecem explicitamente nos resumos, mas predominam outras formas de aparecer, sendo que o campo e sua relação com o Ensino de Ciências da Natureza é indicado como princípio para um Ensino de Ciências da Natureza mais adequado à EC. No entanto as diferentes formas de abordagem da temática são genéricas nos resumos e merecem aprofundamento a partir da leitura na íntegra dos trabalhos.

Referencias

Fernandes, B. M.; Cerioli, P. R.; Caldart, R. S. (2020). Texto preparatório Conferência Nacional Por uma Educação Básica do Campo, Luziania, Goiás, 1998. Em Santos, Clarice Aparecida et ali(orgs). *Dossiê. Educação do Campo. Documentos 1998-2018*, 39-81. Editora UNB.

Lopes, A. C. (2002). Os Parâmetros Curriculares Nacionais Para o Ensino Médio e a Submissão ao Mundo Produtivo: o Caso do Conceito De Contextualização. *Revista Educação e Sociedade*. 80, (23), 386-400

Molina, M. C.; Antunes-rocha, M. I.; Martins, M. F. A. (2019) A produção do conhecimento na licenciatura em Educação do Campo: desafios e possibilidades para o fortalecimento da educação do campo. *Revista Brasileira de Educação*, (24), 1-30.

Silva, R. H. R.; Gamboa. S. Á. S. (2014). Do esquema paradigmático à matriz epistemológica: sistematizando novos níveis de análise. *Revista ETD – Educação temática digital*, Campinas, 16, (1), 48-66.

Silva, F. N. S.; Lima, L. R. F. C.; Moradillo, E. F.; Massena, E. P. (2019). Educação do campo e ensino de Ciências no Brasil: um estado do conhecimento dos últimos dez anos. *Revista Brasileira de Ensino de Ciência e Tecnologia*, 1 (12), 221-239.



Bio-ponencia